

CONHECENDO AS MULHERES CATADORAS DO MUNICÍPIO DE TABATINGA/AM, COMO PROTAGONISTAS NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO GRUPO

Valderice Mendes Leite ¹

Thainá Aida Castelo Branco Hayden ²

Marina Eduarda Castelo Branco Hayden ³

Marxer Antonio Colares Batista ⁴

Railma Pereira Moraes ⁵

Tatiana Targino Lucas ⁶

Educação Ambiental

Resumo

As mulheres no mercado de trabalho, sua ascensão, participação, contribuição para o crescimento da economia, cuidados com a família e trabalhar fora de casa é uma conquista relativamente recente das mulheres. Segundo o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR aproximadamente 70% (setenta por cento) dos catadores são do sexo feminino. Partindo desta estatística, ilustrando a realidade de Tabatinga-AM, foi ofertado Curso de Formação Inicial Continuada - FIC “Conhecendo o Associativismo: o protagonismo feminino na organização de catadores de materiais recicláveis do município de TABATINGA - AM, objetivando estimular o protagonismo feminino na organização de catadores de materiais recicláveis, por meio da disseminação de informações sobre o associativismo, através de capacitação das catadoras de materiais recicláveis que trabalham no lixão do município de Tabatinga-AM, no contexto do associativismo, e contribuir para a organização/formalização do trabalho realizado por elas. Este trabalho objetivou apresentar o protagonismo das mulheres catadoras de materiais recicláveis que exercem suas atividades no lixão do município de Tabatinga/AM, no processo de organização social do grupo, durante a realização do curso FIC. A metodologia utilizada foi estudo de caso. O despertar do empoderamento foi notório, em muitas ocasiões ocorreram também sentimentos de tristezas, raiva por sentirem-se usadas e esquecidas e também de muita

¹Administradora. Pesquisadora. Grupo de Estudos de Ciências Ambientais e Agrárias da Amazônia - GECAAM, valdericemendes@hotmail.com.

²Aluna do Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Tabatinga. thainacastelo05@gmail.com..

³Aluna do Curso Técnico de Nível Médio em Administração. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Tabatinga. marinaeduarda.br@gmail.com.

⁴ Prof. Me. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM – Campus Tabatinga, Departamento de Ensino, acbmarxer@gmail.com.

⁵Profa. Dra. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM – Campus Presidente Figueiredo, Departamento de Ensino, railma.moraes@ifam.edu.br.

⁶Técnica em Meio Ambiente, Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, anatati24targino@gmail.com.

alegria. Ao final do curso, as participantes receberam com alegria contagiante os seus certificados e vislumbraram melhorias da qualidade de vida através do associativismo.

Palavras-chave: Capacitação. Trabalho. Resíduo Sólido. Empoderamento.

INTRODUÇÃO

A luta das mulheres contra as desigualdades e as opressões atravessam séculos. As mulheres no mercado de trabalho, sua ascensão, participação, contribuição para o crescimento da economia, cuidados com a família e trabalhar fora de casa é uma conquista relativamente recente das mulheres. Ganhar seu próprio dinheiro, ser independente e ainda ter a sua competência reconhecida é motivo de orgulho para todas.

Querino et. al. (2013) traz a afirmativa de que a partir do século XX, quando a mulher se viu obrigada a trabalhar para sustentar suas famílias enquanto seus companheiros lutavam na guerra, elas se dedicaram e desde então mostram suas competências e habilidades no mercado de trabalho. Se comparados com os dias atuais, observa-se que as lutas e as dificuldades continuam, pois, além de contribuir com o sustento familiar, são mães, esposas, e muitas vezes a única renda econômica da família. Na Região do Alto Solimões, essa realidade não é diferente, as desigualdades de gênero também são percebidas na baixa presença de mulheres em espaços de governanças e governamentais, bem como realizando a atividade de catadora de material reciclável.

Segundo o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR, estima a existência de cerca de 800 mil catadores e aproximadamente 70% (setenta por cento) desses indivíduos são do sexo feminino. No município de Tabatinga/AM, essa alta participação feminina no processo de catação, ficou evidente nas pesquisas de campo do projeto intitulado Plano de Implantação e Operação de Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis no Município de Tabatinga –Am, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas/FAPEAM – PAINTER/2020, realizadas no lixão do município.

Dentre as atividades do projeto, foi realizado através da Coordenação de Extensão do IFAM *Campus* Tabatinga, o Curso de Formação Inicial Continuada - FIC

Realização

Apoio

“Conhecendo o Associativismo: o protagonismo feminino na organização de catadores de materiais recicláveis do município de TABATINGA-Am” O curso buscou estimular o protagonismo feminino na organização de catadores de materiais recicláveis, por meio da disseminação de informações sobre o associativismo, através de capacitação das catadoras de materiais recicláveis que trabalham no lixão do município de Tabatinga – AM, no contexto do associativismo, e assim contribuindo para a organização/formalização do trabalho realizado por elas.

Assim sendo, este trabalho objetivou apresentar o protagonismo das mulheres catadoras de materiais recicláveis que exercem suas atividades no lixão do município de Tabatinga/AM, no processo de organização social do grupo, durante a realização do curso FIC.

METODOLOGIA

O curso FIC foi ofertado para as catadoras de materiais recicláveis do município de Tabatinga/AM que exercem suas atividades laborais no lixão. Em função do cenário pandêmico da COVID-19, e atendendo as recomendações de biossegurança do *Campus* Tabatinga, foram ofertadas apenas 20 vagas, com processo de seleção através de ficha de inscrição, e 18 participantes assíduas no decorrer do curso.

A equipe responsável pelas aulas, foi composta por professores do Campus Tabatinga, 02 (duas) discentes dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Meio Ambiente e Administração do IFAM Campus Tabatinga (bolsista e voluntária), 02 (dois) bolsistas dos projetos FAPEAM, que apoiavam o curso, e o colaborador representante do SEBRAE/Tabatinga. As aulas eram expositivas/explicativas, de forma dinâmica e participativa, proporcionando a interação contínua das participantes e a troca de experiências, além do uso de mapas mentais, utilizado na construção dos conceitos por elas compreendido.

Para alcançar os objetivos da pesquisa, adotou-se o método de estudo de caso, que segundo Yin (2015) pode ser tratado como estratégia metodológica para a pesquisa em ciências humanas, por permitir um aprofundamento em relação ao fenômeno estudado.

Realização

Apoio

Segundo o próprio autor, as fontes dos estudos de caso variam de acordo com a natureza da investigação. Nesta pesquisa foi adotada a entrevista aberta, para extrair fatos, opiniões e “insights”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estabelecida pela Lei nº 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, tem como um de seus princípios, art. 6, inciso VIII, “o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania.”. A importância do trabalho com os materiais recicláveis está, dentre diversos fatores, em fomentar a economia da sociedade, trazendo trabalho, mesmo que seja informal para as pessoas que não tem outra alternativa de conseguir recursos econômicos.

Além das indústrias recicladoras, as quais utilizam os materiais recicláveis como matéria-prima, outro ator que atua diretamente na captação estes bens recicláveis, são os catadores. A maior parte destes profissionais realizam suas atividades de forma inadequada, na informalidade, sobrevivendo à exclusão social e as mazelas que os locais de trabalho oferecem, que são os lixões a céu aberto. Para Guareshi (1999), o conceito de exclusão é crucial, isso porque as transformações do mundo do trabalho, principalmente as advindas das transformações do modo de produção, modificaram o cenário das relações sociais até então vigentes.

Nessa perspectiva, o curso apresentou-se como instrumento de empoderamento das mulheres, protagonistas na organização social dos catadores, visto que “os movimentos sociais organizados, que expressam os problemas e valores das comunidades, são instrumentos hábeis para fazer valer direitos, ampliar seu entendimento e aplicação e criar novos direitos” (BRASIL, 1994). Vale destacar que o novo Decreto de regulamentação da Lei 12.305/2010, (Decreto nº 10.936/2022), destaca a participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis⁷, em seu Art. 37.

⁷ TÍTULO IV - DA PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS. Decreto nº 10.936/2022.

Art. 37. Os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos definirão programas e ações para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis constituídas por pessoas físicas de baixa renda.

Observou-se, no decorrer do curso, que as acolhidas realizadas em todas as aulas foram fundamentais para as catadoras, por se tratar de um ambiente novo para elas. Foram distribuídos kits escolares com os seguintes objetos: caneca, boné, caderno, caneta, bolsa, máscaras para proteção da boca (prevenção ao COVID 19) e camisetas. Todo esse material disponibilizado estava personalizado com o logotipo do curso e seus respectivos apoiadores.



Figura 1: Primeiro dia de curso.

Na realização das atividades práticas, como dinâmicas por exemplo, foi uma das metodologias observadas, em que as catadoras ficavam atentas e participavam bastante das atividades. Sempre estavam muito felizes e sorridentes e sempre faziam questão de demonstrar isso: “Bom dia família do IFAM, me sinto feliz com esse dia maravilhoso” (catadora do lixão, há mais de 13 anos, E. C. V., 39 anos).

Uma das ênfases constatadas no curso, foi a questão da dimensão social da atividade do catador de material reciclável, e de sua extrema importância para a sociedade e o meio ambiente. Na discussão de Oliveira, Oliveira (2015), está previsto na lei, cabe a União e Estados, a elaboração de um plano de resíduos sólidos, e verifica-se a preocupação com a situação dos catadores de materiais recicláveis, citando em seus conteúdos, as metas para a eliminação e recuperação dos lixões, associado à inclusão social dos catadores. Portanto, entre as diversas questões levantadas no curso, as catadoras relatavam suas considerações a respeito do trabalho que realizam.

“Seria tão bom se todo mundo fizesse reciclagem, não só a cidade precisa aprender isso, mas todo mundo, e percebemos tarde demais que precisamos fazer isso. (catadora de material reciclável, há mais de 9 anos, O. C. V., 37 anos).

Percebe-se que as catadoras são batalhadoras, e o modo com que são tratadas, assim como os demais catadores, não é condizente com o papel que eles representam para sociedade. A faixa etária entre as participantes do curso, estava compreendida entre 22 e 60 anos, e muitas delas estão a cerca de 30 anos nesta atividade. Ou seja, a vida das catadoras em sua profissão resume-se em garantir o sustento familiar, todavia sem mudanças concretas no modo de trabalho, embora existam as perspectivas de melhorias, como expressados nas atividades (Figura 2).



Figura 2: Expressão através de desenhos, sobre como as catadoras vislumbram o local de trabalham.

Relataram bastante a falta de oportunidades, um dos motivos que os levaram a este trabalho, e como estava sendo significativo para elas participar do curso, e colocar em prática as aprendizagens, não só futuramente quando estiverem organizadas em associação ou cooperativa, mas já vinham praticando o conteúdo aprendido, como mostra o relato abaixo:

“Ontem meu filho recebeu e perguntou para mim o que ele devia fazer com o dinheiro, e eu lembrei do plano de negócio que vocês nos ensinaram. Falei para ele que primeiro ele devia comprar o que ele precisa, e não gastar muito para economizar dinheiro, e no futuro ter uma renda para usar nos seus objetivos”. (catadora de resíduos sólidos há de 14 anos, O. R. G., 54 anos)

Realização

Apoio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado, uma vez que as o acompanhamento do curso possibilitou conhecer as catadoras participantes, suas histórias de vida e suas percepções acerca do trabalho por elas realizado. O despertar do empoderamento foi notório, em muitas ocasiões ocorreram também sentimentos de tristezas, raiva por sentirem-se usadas e esquecidas e também de muita alegria. Ao final do curso garantiram que iriam continuar em busca de conhecimentos e também contribuir para o processo organizativo dos catadores de Tabatinga.

As experiências vivenciadas neste projeto empoderaram não somente as catadoras, mas provavelmente, toda a equipe que puderam conhece-las a partir do olhar apresentado por elas, e os motivos que levam as pessoas a buscarem meios de vida e de trabalhos nos ambientes do lixão, o que é desconhecido pela maioria da população. Ao final do curso, as participantes receberam com alegria contagiante os seus certificados e vislumbraram melhorias da qualidade de vida através do associativismo.

Após essa primeira experiência de extensão junto aos catadores, realizado através da extensão do IFAM *Campus* Tabatinga, que novas possibilidades contemplem este público, contribuindo com a integração entre o ensino e a realidade da comunidade, refletindo em melhorias na qualidade de vida do público participante.

AGRADECIMENTOS

Dedicamos nossos agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM *Campus* Tabatinga, a Pró-reitora de Extensão-PROEX, a Coordenação de Extensão - COEX e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, pelo apoio ao desenvolvimento dos projetos, bem como ao corpo docente, discente e colaboradores envolvidos.

Agradecemos especialmente às 18 (dezoito) mulheres catadoras de materiais recicláveis do lixão de Tabatinga/AM pela abertura, partilha e participação assídua no Curso FIC – Conhecendo o associativismo: o protagonismo feminino na organização de

Realização



Apoio



catadores de materiais recicláveis do município de Tabatinga - AM.

REFERÊNCIAS

Agenda de desenvolvimento territorial para a região da BR-319: fortalecendo territórios de bem viver / Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas - São Paulo: FGV, 2021.

BRASIL *Direito do meio ambiente e participação popular*. Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Brasília: IBAMA, 1994.

_____. *Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010* - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 3, col. 1. 03 set. 2010.

CALDERONI, Sabetai. *Os Bilhões perdidos no lixo*. São Paulo, Humanitas Publicações/FFLCH-USP, 1998.348 p.

BHOWMIK, Sharit. *As cooperativas e a emancipação dos marginalizados: estudos de caso de duas cidades na Índia*. In: SANTOS, Boaventura (Org.). *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, pp.369-400.

GUARESHI, P.A.. Pressupostos psicossociais da exclusão: competitividade e culpabilização. Em Sawaia, B.B.(Org.), *As artimanhas da Exclusão: Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

QUERINO, Luciane Cristina Santos; DOMINGUES, Mariana Dias dos Santos; LUZ, Rosângela Cardoso da. *A evolução da mulher no mercado de trabalho*. E-FACEQ: revista dos discentes da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2238-8605, Ano 2, número 2, agosto de 2013.

MNCR. *Cartilha de Formação*. São Paulo: 2006.

OLIVEIRA, Luciana M. Moreira Souto de; OLIVEIRA, Rômulo Carvalho de Oliveira. *A inclusão social dos catadores de materiais recicláveis*. Revista Campo do Saber. – ISSN 2447-5017. Volume 1 - Número 1 - jan/jun de 2015.

Realização

Apoio